

# PRÁTICA DE SIMULAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DE MÁIS NOTÍCIAS COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NO MÓDULO DE ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE 8

Gerardo Albino Nogueira Filho, Gabriela Maciel de Oliveira Lobo, Lucas Henrique Duarte Sobreira, Manuela Vasconcelos de Castro Sales

**Introdução:** A habilidade de comunicação tem grande importância na área de ciências da saúde. Com grande frequência, os profissionais se veem na necessidade de transmitir mensagens com elevada carga emocional aos pacientes e familiares. No entanto, durante a graduação, são poucas as oportunidades que os estudantes têm para discutir metodologias e aperfeiçoar suas habilidades comunicativas, o que pode acarretar prejuízos futuros na prática profissional. **Objetivo:** Avaliar a utilização de uma simulação presencial de comunicação de más notícias como recurso de aprendizagem no módulo de Assistência Básica à Saúde 8 no curso de Medicina. **Metodologia:** Foi elaborado um questionário na plataforma Google Forms para os estudantes do 8º e do 9º semestres com o intuito de avaliar o aproveitamento na prática e as habilidades prévias dos participantes. **Resultados:** Foram obtidas 46 respostas no período. Em 32 delas, os voluntários afirmaram que já estiveram inseridos numa situação com necessidade de comunicar uma má notícia durante a graduação. Ainda nesse contexto, 38 (82,6%) responderam que transmitir notícias com carga emocional negativa é uma situação que gera desconforto e insegurança e, para 34 (73,9%) participantes, seria importante que existisse uma metodologia que pudesse ser utilizada como guia nesses momentos. Em relação à prática, 37 (80,4%) avaliaram a simulação positivamente e com relevância quando inserida no âmbito de uma formação médica completa. Quanto às sugestões, mencionou-se que seria importante trazer uma variedade maior de situações que pudessem ocorrer na prática diária. **Conclusão:** Apesar de ser necessária no dia a dia da prática médica, a habilidade comunicativa é pouco explorada na grade curricular do curso de medicina, e muitos estudantes tem sua formação impactada nesse sentido. Assim, a utilização de simulações de comunicação configura uma ferramenta com boa aceitação que pode ser utilizada para suprir esses déficits.

**Palavras-chave:** Saúde. Comunicação. Simulação.